

RELATÓRIO E ANÁLISE DE RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA CAMPANHA PUBLICITÁRIA EDUCATIVA "A GOTA D'ÁGUA"

Pietra Silva Queiroz ¹
Luan Gomes de Lima ²

RESUMO

O presente artigo reúne a análise e os resultados do Projeto publicitário “Gota D’Água”, proposto como uma intervenção educomunicativa aplicada em uma escola estadual do bairro Bela Vista da cidade de Campina Grande – PB. Tal projeto foi uma iniciativa feita em vista da crise hídrica recorrente na região e que afeta as comunidades mais carentes. Para a produção deste artigo foi feita uma coleta de dados com os participantes da intervenção a partir da abertura de ecossistemas dialógicos em sala de aula. Para embasar este trabalho foram utilizados conceitos previstos no campo da educomunicação e dados estatísticos sobre a temática da crise hídrica do estado da Paraíba.

Palavras-chave: Crise hídrica, Sustentabilidade, Educomunicação, Publicidade social; Mídia.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata o estudo de caso da atividade desenvolvida realizada visando conscientizar jovens sobre a importância do reaproveitamento da água, assim bem como seu uso sustentável. A água é o bem mais precioso que a humanidade possui. É necessário levar esse debate para a sociedade, porque debater sobre o consumo consciente da água é tão importante como discutir sobre direitos e deveres do ser humano. O objetivo deste trabalho é estimular a capacidade do pensamento crítico dos indivíduos em relação a sustentabilidade e também, o modo como os sujeitos interagem com os ecossistemas comunicativos. Por esse motivo criamos a Campanha Publicitária Educativa intitulada como A Gota D'água.

Em muitas regiões do mundo existe o problema de escassez e má distribuição da água, e as populações pobres e periféricas são as que mais sentem o impacto. Das cinco regiões brasileiras, o nordeste é a que mais sofre com a crise hídrica, e o estado da Paraíba está entre as primeiras posições do ranking de crise, por fatores naturais (seca) e também por falta de gestão e planejamento das instituições responsáveis pela distribuição de água para os domicílios e Campina Grande é uma cidade do cariri paraibano que se destaca por essa falta de gestão e que já passou por momentos de racionamento de água por longos períodos, o que prejudicou e ainda prejudica diversas famílias da cidade. Visando a alta necessidade de diminuir as desigualdades relacionados à má distribuição de água, o grupo de trabalho criou uma oficina para ser levada para jovens da rede estadual de ensino sobre a construção de um sistema captador de água caseiro e que utiliza materiais recicláveis.

O relato a seguir descreve a experiência de implantar uma campanha publicitária educativa nas escolas da Cidade Campina Grande, mais precisamente em uma Escola

¹ Graduanda do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, pietrasq@gmail.com;

² Graduando do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, luangomeselima@gmail.com;

Estadual, situada no bairro da Bela Vista na cidade de Campina Grande/ Paraíba, aplicada com alunos do sexto ano A. Apresentamos um modelo de captador de água da chuva que poderia ser reproduzido tanto nas suas casas como na própria escola. A metodologia aplicada foi através de: roda de conversa, onde podemos dialogar com as crianças de maneira horizontal; aplicação de um pequeno questionário sobre "porque a água é importante?"; e a produção de ilustrações feita pelos próprios participantes da atividade. Encontraremos este trabalho subdividido em duas seções, na primeira parte descrevemos a campanha, detalhando sua aplicação, peças utilizadas, veículos de divulgação e duração da mesma. E na segunda. a apuração dos dados obtidos, as recomendações para ações futuras e a conclusão final sobre a campanha com o estudo de caso

Das cinco regiões brasileiras, o Nordeste é a que mais sofre com a crise hídrica, e o estado da Paraíba está entre as primeiras posições do ranking de crise, por fatores naturais (seca) e também por falta de gestão e planejamento das instituições responsáveis pela distribuição de água para os domicílios e Campina Grande, é uma cidade do cariri paraibano que se destaca por essa falta de gestão. Visando a alta necessidade de diminuir as desigualdades relacionados à má distribuição de água, o grupo de trabalho criou um protótipo de um sistema.

Para levar o debate e a atividade para a sala de aula, foram usados os conceitos da educomunicação idealizados pelo professor da área Ismar Soares e também pelo cientista social Paulo Freire. Tal pesquisa de caráter participativo devido à participação e a interação dos envolvidos na oficina possui uma metodologia qualitativa, em que também utilizamos a pesquisa bibliográfica que conforme Gil (2008) é desenvolvida a partir de um material já elaborado constituído a partir de artigos e livros que trabalham temas relacionados à pesquisa. (GIL, 2008).

METODOLOGIA

Em março de 2019, foi realizada a primeira reunião do grupo, com orientações da professora Lígia Beatriz, definindo a abordagem de um tema de educação ambiental. Após isso, percebemos que a água e suas finalidades teriam uma enorme ênfase como projeto.

Na segunda reunião foi definido o objetivo da campanha, no caso conscientizar a população de Campina Grande sobre a necessidade de criar hábitos de consumo consciente da água com a reutilização da água chuva, fornecendo oficinas sobre como produzir um sistema caseiro de captação dessa água. Foi decidido que com a campanha seria possível utilizar pedagogia ativa nas escolas públicas da cidade, desenvolvendo material didático para ser aplicado nas escolas, demonstrando o passo a passo da reciclagem da água da chuva, por meio de um captador caseiro dessa água, o público alvo seriam estudantes do sexto ano ao nono ano do ensino fundamental.

O grupo, ao desenvolver o protótipo do sistema de captação de água da chuva e desenvolver testes de comprovação de funcionamento, em conjunto desenvolveu os seguintes materiais didáticos: dois folders e um audiovisual educativo e explicativo, para serem apresentados nas escolas e serem postados em redes sociais regularmente. Tal material teve o intuito de ser levado às diversas escolas públicas da cidade de Campina Grande. Sua testagem foi realizada, em uma escola da rede estadual localizada no bairro da Bela Vista em Campina Grande, PB, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

Em sala, com uma turma do 6^o ano ensino fundamental e 21 alunos presentes, o diálogo entre nós aplicadores e os alunos, foi motivador e inclusivo para que ocorresse

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

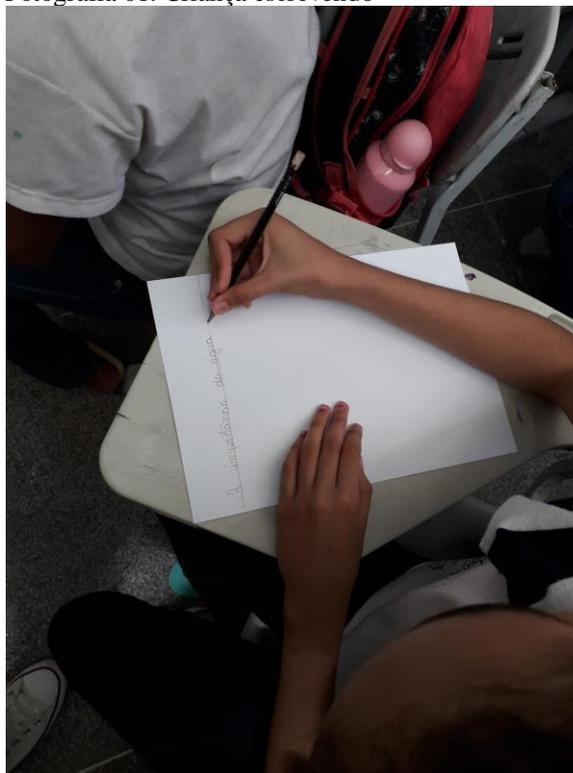
a interação. Após o diálogo, foi dada a continuidade na dinâmica: reprodução do audiovisual - com imagens de desenho explicativo, tratando o consumo consciente da água, em seguida o passo a passo da criação do sistema do captador da água da chuva.

Em seguida, foram apresentados os folders produzidos pelo grupo, com o levantamento de questionamentos na turma sobre a temática, observando as respostas dos alunos. Todos levantaram questionamentos sobre sua realidade e a opinião pessoal do que foi apresentado. Na discussão sobre o consumo consciente da água, o grupo criou uma discussão crítica sobre até que ponto a crise hídrica de Campina Grande é ampliada por fatores ambientais.

Para a mensuração dos resultados e a avaliação da campanha, foi distribuída uma folha de ofício para que cada aluno desenvolvesse sobre importância da água e o que acharam e entenderam da experiência.

Em seguida, os alunos explicaram o que tinham colocado na folha, cada aluno trouxe uma experiência pessoal, porém demonstraram ideias semelhantes, pois as vivências da maioria eram muito similares.

Fotografia 01. Criança escrevendo



Fonte do autor

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

Fotografia 02. Protótipo do captador de água



Fonte do autor

Fotografia 03. Aluno fotografando a aula



Fonte do autor

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

Fotografia 04. Conversa com alunos



Fonte do autor

DESENVOLVIMENTO

Educomunicação

A educomunicação é uma área da comunicação social que une educação e comunicação com o objetivo de: capacitar os sujeitos sociais a utilizarem da mídia e dos outros meios de comunicação de forma positiva, tendo consciência crítica sobre esses meios e os aproveitando em prol de um bem social; criar espaços dialógicos e ecossistemas comunicativos; inclusão social a partir da comunicação e revisar conceitos da educação formal, adequando para o período atual em que as tecnologias estão inseridas na sociedade. De acordo com o Núcleo de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (NCE),

O conceito da educomunicação propõe, na verdade, a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar. Em resumo, a educomunicação tem como meta construir a cidadania, a partir do pressuposto básico do exercício do direito de todos à expressão e à comunicação. (NCE)

A educomunicação, de acordo com o professor e coordenador do NCE da USP Ismar Soares, em seu livro “Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação” (2011), pode ser aplicada em sete áreas de intervenção, são elas: epistemologia da educomunicação, produção midiática, educação para a comunicação, pedagogia da comunicação, mediação tecnológica na educação, expressão através das artes e gestão da comunicação. O presente trabalho se baseou na área de produção midiática, em que foram criadas mídias para a realização da oficina.

A educomunicação tem suas raízes na comunicação popular, proposta em diversos estudos e segundo Dornelles (2007) teve sua origem na América Latina na década de 60 do século passado, devido ao momento político de opressão da comunicação que os países latinos americanos enfrentavam, expressando a opção política de “colocar os meios de comunicação a serviço dos interesses populares” (PERUZZO, 2005, p. 20).

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

Paulo Freire foi um cientista social, que utilizou da Comunicação Popular, para propor a Educação popular conceituada em sua obra Pedagogia do Oprimido (1987), que tinha a ideia de que com a educação é possível produzir algo realmente capaz de contribuir para a formação política da comunidade, se tornando um fator libertário na sociedade. Para Freire, essa educação tem papel fundamental nos sujeitos que estão à margem da sociedade e que necessitam utilizar do ensino público, os tornando cidadãos informados e com capacidade crítica perante fatores sociais. A oficina foi um projeto baseado nas concepções de educação libertária presentes nas obras do autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já mencionado, a metodologia de criação e aplicação da campanha consistiu em duas partes: uma mediada por exibição de mídias, com os materiais didáticos publicados em diferentes redes sociais para que os conteúdos produzidos pudessem chegar em diferentes e diversos públicos, e a outra consistiu em uma roda de conversa com 21 alunos entre 11 a 14 anos do sexto ano A, a qual foi debatido com os alunos, durante uma aula de ciências, a importância do uso consciente da água e a apresentação dos materiais midiáticos elaborados pelo grupo.

Para a avaliação da aplicação da campanha na escola, ao final do debate, foram feitas duas perguntas aos alunos, para que eles pudessem respondê-las de forma escrita ou artisticamente livre, exercitando assim, a criatividade. Tais perguntas foram: 1) Por que é importante preservar a água? 2) O que vocês acharam e entenderam da aula prática de hoje?

Resultados obtidos: Os 21 alunos participantes responderam às duas perguntas, todos demonstraram de forma escrita ou em desenhos que a água é de extrema importância e todos elogiaram a aula de ciências do dia, considerada por eles mesmos como uma aula diferenciada e divertida. Alguns deles desenharam o sistema de captação de água da chuva como ensinado por nossa equipe, incluindo o seu passo a passo e ainda reforçaram que iriam ensinar aos seus familiares, o que demonstra o cumprimento não só do objetivo principal, mas também da maioria dos objetivos específicos da nossa campanha.

A turma, mesmo inquieta, foi participativa e despediu do grupo com sorrisos e abraços, a professora de ciências também aprovou a campanha e, agradecida revelou que o assunto convergiu com o conteúdo desenvolvido com a turma nas aulas de ciências ministradas pela própria professora. Ao final, pediu cópia dos materiais midiáticos elaborados pelo grupo.

O posicionamento da escola foi de boa aceitação à iniciativa e outros professores fizeram propostas de elaborações de outros materiais abordando também outras pautas ponderadas como necessárias para a escola, mas que assim como o uso consciente da água, são necessárias de serem levadas para os jovens estudantes.

A partir do bom resultado da aplicação da campanha e das novas oportunidades que surgiram com o projeto aplicado, outras ideias surgiram para dar continuidade à campanha e engrandecer o trabalho que foi realizado na escola- além de aplicar em outras turmas, levar oficinas da produção do sistema caseiro no próprio ambiente escolar.

As peças midiáticas (folders e audiovisual) criadas para o projeto, para terem um maior alcance, foram postadas também nas redes sociais do youtube¹ e instagram².

O perfil do instagram @gotasdaguas foi criado em junho de 2019 e em uma semana teve um alcance de 25 seguidores. Os posts da sua ferramenta chamada 'stories' alcançaram todos os seus seguidores. Foram postados um total de 6 stories relacionados ao consumo

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

consciente de água, que receberam 3 comentários parabenizando o projeto e a oficina aplicada na escola, um deles dizia: "nossa que massa, gostei bastante". Nos perfis pessoais dos integrantes do grupo, o alcance dos *stories* repostados tiveram um mínimo de 323 visualizações. As postagens no *feed* do perfil do projeto tiveram o número de 12 curtidas.

O audiovisual foi postado no youtube com acesso aberto ao público no mesmo dia da criação do perfil do instagram. Com o perfil da conta chamado de "A gota d'água", o audiovisual tem o total de 41 visualizações, 14 curtidas e possuiu um comentário que destaca a importância da água.

Para a divulgação das peças publicitárias e das redes sociais, para que tivessem um alcance maior de visualizações, os integrantes do grupo as divulgaram em suas redes pessoais. O grupo visa também conseguir parcerias com órgãos do governo que estejam associados com a temática, para que eles também divulguem a campanha e se possível tomar outras medidas maiores cabíveis relacionadas às políticas públicas referente à distribuição igualitária de água potável e visa também criar parceria com perfis que têm grandes números de seguidores e alcance.

Peças criadas

Figura 01. Logotipo da campanha



Fonte do autor

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

Figura 02. Folder nº 1 “4 passos para o consumo consciente da água”



Fonte do autor

Figura 03. Folder nº 2 “Passo a passo da criação do sistema caseiro de captação de água da chuva ”



Fonte do autor

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

Avaliação da campanha

Inicialmente, a proposta do grupo para a aplicação da campanha era de que as peças produzidas fossem impressas em forma de panfleto e entregues à um grande número de alunos e professores da rede pública da cidade de Campina Grande, para isso tínhamos o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e/ou Educação, tanto apoio financeiro para custeio da impressão dos folders como de divulgação nas mídias da prefeitura e das grandes mídias de massa. Essa proposta inicial não foi possível ser cumprida devido à grande demanda que as secretarias têm em relação à projetos educacionais o que amplia à burocracia e dificulta o contato direto com as mesmas. A partir dessa proposta não cumprida o grupo remanejou seu cronograma e foi em busca de aplicar na própria escola, o que deu certo e conseguiu além de cumprir seus objetivos, superá-los, tendo novas propostas vindas do próprio corpo docente e da direção da instituição de ensino.

Recomendações para ações futuras

Com o ótimo feedback que obtivemos por parte do público alvo, é essencial que a campanha alcance uma maior demanda e que de fato alcance novos frutos, visto que a água é um dos recursos naturais mais importantes e que se faz necessário preservá-la. Nesse aspecto poderíamos retornar a escola, para acompanhar o processo de construção da consciência ambiental dos alunos, levando pautas que estejam associadas ao meio ambiente. E não focando em apenas em uma única turma, mas sim em toda a escola. Em outro momento seria bastante interessante que fossem levados os materiais elaborados pelo grupo para a construção do captador de águas pluviais, e fosse aplicado na própria escola ou até mesmo elaborar juntamente com os professores e com a direção campanhas de arrecadação dos materiais necessários para a realização da oficina, podendo ser executados em feiras de ciências e competições entre as turmas.

Para um impacto maior, seria necessário que levássemos a campanha para outras escolas e locais com grandes fluxos de pessoas, por exemplo praças, associações de bairros, centro da cidade, ou até mesmo o Terminal de Integração de ônibus de Campina Grande. O audiovisual poderia ser divulgado em programas de TV local, ou até mesmo a criação de um comercial curto na faixa de 30 segundos, que fosse transmitido em horários específicos. Outra mídia que tem ganhado bastante espaço são os *podcasts*, essa alternativa seria bem proveitosa para atingir outros públicos como por exemplo os deficientes visuais. No sentido de inclusão é essencial que fosse reformulado o audiovisual colocando uma legenda em libras, o que incluiria os deficientes auditivos.

Reivindicações ao poder público: estratégias e políticas públicas

Cabe ao poder público do Estado, garantir e zelar a qualidade de vida do cidadão. Como já mencionado no projeto, a água é fundamental na vida dos seres vivos e sua distribuição efetiva é um direito assegurado pela Constituição. Visto que o órgão responsável pela rede de água e Esgoto do Estado possui fragilidades quando o assunto se relaciona à qualidade de seus serviços, propõe-se que haja mais fiscalização sobre ele e consequentemente a aplicação de multas.

Para reverter o cenário de crise, políticas públicas já existentes em alguns países e até mesmos estados brasileiros podem ser implementadas, são elas:

1. Divulgar a importância do uso consciente da água (aumentar);

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

2. Distribuição de instrumentos captadores de água que sejam eficientes e possibilitem a reutilização de água (exemplo: torneira reaproveitadora);
3. Fiscalização nos domicílios para averiguar se há vazamentos ou problemas estruturais que desperdiçam água;
4. Multas para o desperdício da água: domicílios, comércios e empresas;
5. Em lavouras, mudar o sistema de irrigação para o sistema de gotejamento, pois mais da metade da água consumida no Brasil é utilizada na monocultura de grandes plantações;
6. Criação de reservatórios (poços e cisternas) em lares que não possuem;
 - 6.1 Em casas que ainda serão construídas, fazer o projeto já com os reservatórios inclusos;

Se tais práticas fossem adotadas pelo poder público, o cenário da crise hídrica no estado da Paraíba seria diferente. Mas quando o assunto se relaciona à políticas públicas, o Estado deixa muito à desejar e é nesse sentido que os cidadão precisam fazer sua parte e lutar pelos direitos. Nessa perspectiva, existem empresas que fazem ações voltadas a suprir a carência de políticas públicas em famílias com necessidades financeiras, um exemplo é a P & G com o programa Água Pura Para Crianças, de acordo com o site,

A campanha sem fins lucrativos “Água Pura para Crianças” da P&G fornece água potável para crianças e famílias necessitadas em todo o mundo. [...] Desde 2004, a P&G forneceu mais de 15 bilhões de litros de água potável para pessoas necessitadas de todo o mundo. O programa fornece um sachê de purificação de água fácil de usar inventado pelos cientistas da Procter & Gamble que pode purificar 10 litros de água em apenas 30 minutos. (CSDW, site)

Tais ações geram impactos em três aspectos sociais principais: educação dos jovens, pois a conscientização em si já é uma forma de educar. Uma pessoa ou empresa consciente no sentido do uso da água se torna consciente também em outros aspectos relacionados ao meio ambiente e se torna um transmissor da mensagem. A economia da água geraria economia não só em cada casa, mas na economia em geral nacional e para a política com a implementação de novas leis e políticas públicas a população passa a ter uma conduta mais consciente e passa a se sentir mais valorizada e uma coisa leva a outra, outros aspectos sociais melhoram e o sistema em si teria um avanço social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crise hídrica em algumas cidades do Nordeste é recorrente por questões naturais da região (poucas chuvas) e por questões de falta de gestão das instituições responsáveis pelo sistema de água e esgoto, o que afeta várias famílias e que se adentra na realidade da cidade de Campina Grande na Paraíba. As famílias mais afetadas são as que estão à margem da sociedade e que vivem em condições mais precárias.

A partir da campanha aplicada na escola, com base na roda de conversa feita com a turma do sexto ano A, foi possível perceber a falta de assistência em relação à crise hídrica em diversas das famílias dos alunos, tendo em vista que a escola se situa próxima à comunidades carentes da região. É neste aspecto que é possível analisar a importância de levar esse debate de forma descontraída sobre o uso consciente da água ao mesmo tempo trazendo soluções caseiras sobre a problemática, potencializando a reflexão e a consciência

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>

crítica dos jovens, o que salienta a pertinência de se reproduzir essa atividade em outras escolas e comunidades, como forma de prática educacional.

Os jovens demonstraram interesse e empolgação pela aula “diferenciada”, o que reflete em alguns aspectos relacionados à carência de políticas públicas e à falta de visibilidade por autoridades do governo em relação às comunidades marginalizadas, percebendo assim que quando uma proposta como a “A gota d’água” é aplicada em tais ambientes, a comunidade se sente acolhida.

Outro ponto que é possível observar são os conceitos do campo da educação pautados pelos ecossistemas comunicativos, pela metodologia ativa e pelo diálogo que há em uma educação formal. A forma que o projeto foi aplicado vai além do tradicional sistema da educação provocando em todos os momentos o diálogo com os integrantes da turma e a troca de saberes. Tendo base nas avaliações dos alunos e na observação do próprio diálogo em sala de aula é possível perceber que a aprendizagem do conteúdo aplicado foi efetiva e que a ‘aula diferenciada’ foi considerada divertida e estimulante.

Conclui-se que é importante a existência de tais projetos com esferas comunitárias nas comunidades marginalizadas, a inclusão dos sujeitos sociais gera frutos com impactos dentro da própria comunidade e até mesmo no restante da sociedade, podendo impactar não só o tema do projeto, mas outras problemáticas, como, por exemplo, a violência, a carência e o estímulo para realização de sonhos.

REFERÊNCIAS

CSDW sobre, site, disponível em: <https://csdw.org/pt/>

DORNELLES, B. Divergências conceituais em torno da Comunicação popular e comunitária na América Latina. Compós - Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, p. 1-18, ag. 2007.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E ARTES. Site. A Educação- Apresentação. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducacao/>.

SOARES, Ismar. Educação – O conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

8º FORUM MUNDIAL DA ÁGUA. Site. Home. Disponível em: <http://8.worldwaterforum.org/pt-b>

¹ https://www.youtube.com/watch?v=iXqGag_8gKU

² <https://www.instagram.com/gotasdaguas/>